

Instrumento de Defesa Sanitária

Programa de Seguro Sanitário da
Citricultura



Reportagem com comentários do Dr. Lourival Monaco e Dr. Juliano Ayres do FUNDECITRUS

“ O setor produtivo e pesquisadores estimam que a incidência de cancro nos pomares, em torno de 0,20% ao final da década passada, hoje esteja entre 3% e 11,4%, ou seja, um **crescimento de até 60 vezes em seis anos** ”

“ No ano de 1.999 milhares de agentes foram contratados para a vistoria e a erradicação e a incidência de cancro, **foi reduzida a quase zero** ”

“O avanço da doença tornou, atualmente, a **erradicação de plantas inviável economicamente**, segundo Antonio Juliano Ayres, gerente-geral do Fundecitrus. "Quando o cancro estava presente em um talhão por mil a solução era erradicar. Agora que está em mais de 50 por mil só o manejo resolve", disse. "Os custos de manejo hoje são de cerca de R\$ 500 reais por hectare enquanto as ações de **inspeção mensais e de erradicação custam cerca de R\$ 2 mil** por hectare", completou”

“O presidente do Fundecitrus, Lourival Carmo Monaco, lembrou que a ação do cancro já prejudica a exportação de lima ácida Tahiti, mais conhecida como limão Tahiti, **e cobra um pacto liderado pelo governo paulista para mitigar os danos da doença no Estado**. "Já relatamos o problema ao secretário de Agricultura (Arnaldo Jardim) e esperamos uma decisão política e uma campanha para o manejo da doença. É preciso uma resposta rápida", cobrou Monaco”

Estimativa de Perdas com Greening e Cancro Cítrico

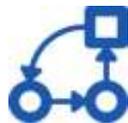
GREENING - Erradicações 2009 / 2014			
Ano	Plantas Erradicadas Greening	Prejuízo Patrimonio Produtivo (planta)	Estimativa de Faturamento Perdido
Total	32.306.929	R\$ 1.098.435.586,00	R\$ 2.684.705.799,90
Prejuízo			R\$ 3.783.141.385,90
* Implantação e erradicação custo de R\$ 34,00 por pé			
* Estimativa de Faturamento (CEPEA R\$ 11,08 por caixa) produzindo 2,5 caixas por pé e mais 3 anos para iniciar a produção novamente			

Cancro Cítrico - ultima estimativa de contaminação dos pesquisadores			
Ano	Plantas contaminadas	Prejuízo Patrimonio Produtivo	Estimativa de Faturamento Perdido
3%	5.700.000	R\$ 193.800.000,00	R\$ 789.450.000,00
Prejuízo			R\$ 983.250.000,00
* Implantação e erradicação custo de R\$ 34,00 por pé			
* Estimativa de Faturamento (CEPEA R\$ 11,08 por caixa) produzindo 2,5 caixas por pé e mais 5 anos para iniciar a produção novamente			

Estimativa de prejuízo dos produtores com as doenças greening e cancro cítrico nos últimos 6 anos é de 38.milhões de plantas e R\$ 4.7 bilhões.

Programa de Seguro Sanitário

Principais Contribuições



É Instrumento de **transferência de riscos e redução de custos** operacionais

Gerencia o risco em caso de erradicação sanitária da cultura/rebanho atingido



Repõe o **patrimônio produtivo** do produtor através da indenização

Garante manutenção da riqueza e **permanência na atividade**



Aumenta **rating financeiro** para tomada de crédito

Estimula utilização de boas práticas sanitárias e **otimização das prevenções** e protocolos sanitários



Agrega **agilidade na eliminações de focos** e redução de desgaste com o produtor através da indenização.

Criação de sistemas de informação para outros usos além do seguro **gerando um grande banco de dados para análises e pesquisas**



Ferramentas do Seguro Sanitário que Contribuem com a Defesa

Ferramentas da Defesa
para garantir a sanidade
vegetal e animal.

Ferramentas utilizadas pelo Seguro Sanitário para gestão e avaliações dos riscos Sanitário.

Legislação	CONTRATO DO SEGURO com as regras e obrigações claras dando segurança jurídica ao produtor garantindo sua indenização.	FORMAÇÃO DE BANCO DE DADOS com coletadas das informações dos produtores, propriedades, prevenções sanitárias aplicadas, localização e informações da plantação.
Ações Preventivas	VISTORIAS PREVENTIVAS nas propriedades para recomendações de gerenciamento do risco e verificação das declarações realizada nas propostas de seguros.	RELATÓRIOS GERENCIAIS analíticos, cruzamento dados atuais e históricos.
Apoio ao produtor	CENTRAIS DE ATENDIMENTO telefônica, e-mail, on-line via chat e rede sociais e informativos para esclarecimento ao produtor.	GERENCIAMENTO DE RISCO com tecnologias através de monitoramento e sistemas de análise utilizadas pelo mercado segurador.
Ações de Fiscalização	INSPEÇÕES na propriedade para verificação das prevenções sanitária declaradas.	
Punições	REDUÇÃO DA INDENIZAÇÃO quanto menor as prevenções sanitárias menor a indenização.	RADIOGRAFIA DA CULTURA OU REBANHO com informações de quantidade de propriedades, classificação por tamanho das propriedades, variedades, prevenções utilizadas, estatísticas por região e erradicações espontâneas.
Ações Emergenciais	PLANO DE CONTINGENCIA nas regiões mitigando o risco de epidemia com indenizações rápidas incentivando a erradicação e prevenções.	
<p>Alto Custo \$</p> 		<p>RADIOGRAFIA DE PRAGAS E DOENÇAS com levantamento dos índices de contaminação por cultura ou rebanho.</p> <p>5</p>

Retorno do Seguro Sanitário – Estudo CEPEA/ESALQ/USP

PESQUISADORA:

Dra. Sílvia Helena Galvão de Miranda

Departamento de Economia, Administração e Sociologia ESALQ/USP

shgdmira@usp.br

Graduada em Engenharia Agrônômica pela Universidade de São Paulo **USP/ESALQ** (1990), com **Mestrado** (1997) e **Doutorado** (2001) em Ciências (Economia Aplicada) pela **USP/ESALQ** Universidade de São Paulo. **Pós-doutorado** na **Pennsylvania State University**, Estados Unidos (2010).

Atualmente, **professora doutora da ESALQ**- Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Agronegócio e Economia Internacional, atuando principalmente nos seguintes temas: economia e comércio internacional, barreiras sanitárias e técnicas ao comércio, comércio e meio ambiente e avaliação de impacto regulatório e de políticas de defesa sanitária.

Retorno do Seguro Sanitário – Estudo CEPEA/ESALQ/USP

A relação **benefício/custo** da implementação do seguro sanitário para o citricultor e também para o governo do Estado, no horizonte de 20 anos, tanto nos moldes da proposta de **2010/11**, quanto no modelo proposto para **sua renovação, é positiva e superior a 1,0, indicando que este investimento** é viável a médio e longo prazo tanto do ponto de vista do produtor quanto do governo.

Relação Benefícios/Custo para o produtor.

A relação **benefício/custo** calculada para o seguro sanitário **2010/11**, para o produtor de citros paulista, foi de **4,07 vezes para HLB e de 66,25 vezes para Cancro**. Esta relação indica que para **cada R\$1,00 investido** no controle das doenças, considerando a erradicação e o manejo preventivo, o **produtor deixa de perder mais de R\$4,07 e R\$66,25** em receita bruta, no acumulado dos 20 anos, no caso das doenças citadas.

Relação Benefícios/Custos para o Governo.

A relação **benefício/custo** estimada para a política de seguro sanitário citrícola do governo do Estado foi de **33,27 vezes para HLB e de 40,58 vezes para o Cancro**, ou seja, também no caso do governo, **para cada R\$1,00 gasto na subvenção ao prêmio**, o retorno é **de R\$33,27 e de R\$40,58**, respectivamente para as doenças citadas, que representam os valores que se deixa de perder em 20 anos para cada real investido no prêmio do seguro.

A ideia do retorno para o governo é, em realidade, o montante que o setor privado primário (produção de laranja) deixou de perder devido aos prejuízos com a doença, o que conseqüentemente implica em manutenção de arrecadação fiscal, dos empregos e da estrutura da cadeia produtiva de suco de laranja no Estado.

Retorno do Seguro Sanitário – Estudo CEPEA/ESALQ/USP

» Ao se considerar a análise apenas do ponto de vista da despesa do governo com a política do seguro sanitário, os **benefícios superam os custos:**

Considerando 20 anos de projeção
Variação dependendo da cultura ou rebanho



Para cada **R\$ 1,00** investido em subvenção ao prêmio do seguro sanitário



R\$ 33,27 a R\$ 40,58 de retorno para o **Governo.**



R\$ 4,07 a R\$ 66,25 de retorno para o **Produtor.**



Estudo realizado por: CEPEA/ESALQ/USP e publicado na Revista de Política Agrícola do MAPA.
REVISTA DE POLÍTICA AGRÍCOLA. Brasília, DF: Publicação Trimestral - Ano XXIII. Nº 1. Jan./Fev./Mar. 2014

Case de Sucesso

Quantidade de propriedades com seguro	15.185
Quantidade de plantas no seguradas	61.180.498

Quantidade de propriedades vistoriadas pelo seguro.	1.959
Quantidade de plantas vistoriadas pelo seguro.	17.625.085
Quantidade de processos abertos de indenização	12.507

Processos ajuizados solicitação de indenizações pelas erradicações (cancro citrico ou greening) de 1999 a 2011			
Ações contra	Quant de propriedades atingidas	Quantidade	Indenizações judiciais pleitiadas
Estado (levantado) Período	?	218	R\$ 495.192.845,30
Federação (aproximado)		600	R\$ 850.000.000,00
Total de ações ajuizadas contra o Estado/Federação	?	818	R\$ 1.345.192.845,30
Seguros cancro cítrico - Fundecitrus 1.999 a 2004	318	1	R\$ 445.040,00
Seguro cancro cítrico e greening 2010/2011	12.507	0	R\$ 0,00
Total de ações ajuizadas contra o seguro	12.825	1	R\$ 445.040,00

* Levantamento feito em 2012

Case de Sucesso

Programa de Seguro Sanitário da Citricultura

Cobrindo doenças como Greening e Cancro Cítrico

Número de propriedades seguradas: 15.185

Qual foi a aceitação pelos produtores em 2010/2011?

94%

de aprovação!

Adesão e grande satisfação com o projeto por parte dos produtores



Notícias da Secretária de Agricultura de SP mais acessadas

*Retirado do site em 29/06/2015

mais vistos



Greening: prazo para entrega do relatório vence no dia 17 de janeiro
24360 Visitas



Greening: entrega de relatório semestral já pode ser feita totalmente pela internet
21968 Visitas



Leite funcional: projeto integra pesquisas
20734 Visitas



São Paulo lança os melhores cafés da safra 2010
19927 Visitas

OBRIGADO!

Ricardo Amadeu Sassi
Proposta Seguros

Av. Brig. Faria Lima, 1993 - 8º Andar - CEP 01452-001
São Paulo - SP - Fone: (11) 3816-6688

e-mail: ricardo@propostaseguros.com.br

